



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024
BELO HORIZONTE - MG
Centerminas Expo

ANAIIS





TEMA 01 - Geociências para a sociedade e Geoética.....	03
TEMA 02 - Recursos Hídricos e Geociências Ambientais.....	72
TEMA 03 - Risco Geológico, Geologia de Engenharia e Barragens.....	208
TEMA 04 - Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação	291
TEMA 05 - História e difusão das geociências.....	384
TEMA 06 - Paleoambiente e mudanças climáticas.....	435
TEMA 07 - Geoquímica Médica e Forense.....	467
TEMA 08 - Sistemas petrolíferos, exploração e produção de hidrocarbonetos.....	485
TEMA 09 - Recursos Minerais, Metalogenia, Economia e Legislação Mineral.....	585
TEMA 10 - Geometalurgia.....	696
TEMA 11 - Mapeamento Geoquímico Multipropósitos.....	707
TEMA 12 - Minerais da Transição Energética e Minerais Industriais.....	756
TEMA 13 - Transição de matriz energética e energia renovável.....	785
TEMA 14 - Agrominerais, Rochagem, Rochas Ornamentais e Gemologia.....	804
TEMA 15 - Geofísica.....	861
TEMA 16 - Geoquantificação e Geotecnologias.....	944
TEMA 17 - Tectônica e Evolução Geodinâmica.....	1064
TEMA 18 - Geocronologia e Geoquímica Isotópica.....	1248
TEMA 19 - Magmatismo e Processos Petrogenéticos.....	1307
TEMA 20 - Mineralogia e Petrologia Metamórfica.....	1423
TEMA 21 - Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia.....	1507
TEMA 22 - Geociências Marinha e Oceanografia.....	1682

ID do trabalho: 2148

Área Técnica do trabalho: TEMA 04 - Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação

Título do Trabalho: GEODIVERSIDADE E A DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS NO SISTEMA DE TANDILIA (ARGENTINA)

Forma de apresentação: Pôster

Autores: Franzoia Moss, D¹; Linares, S¹; Burigo Guimarães, G²;

Instituição dos Autores: (1) Instituto de Geografía, Historia y Ciencias Sociales - Argentina; (2) Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ponta Grossa - PR - Brasil;

Resumo do trabalho:

O Sistema de Tandilia é um conjunto de elevações, com perto de 350 km de extensão e quase 530 metros de altitude máxima, que se estende de NW para SE, de Olavarría até Mar del Plata, na província de Buenos Aires (Argentina). A origem de seu substrato rochoso está vinculada à evolução paleoproterozoica do Cráton Rio de La Plata e posteriormente com a implantação de uma cobertura sedimentar neoproterozoica a eopaleozoica, controlando a evolução de um relevo desenhado por processos de erosão e sedimentação, culminando em um tipo fisiográfico constituído por serras, colinas e planície. Com o objetivo de compreender a distribuição de espécies nativas da região e assim a relação entre a geodiversidade e a biodiversidade regional, este trabalho, inserido em um estudo mais amplo sobre o tema, traz uma caracterização dos principais aspectos geológicos e geomorfológicos do Sistema. Os procedimentos operacionais incluíram revisão bibliográfica de estudos abióticos e bióticos, além da obtenção de dados de campo, na região central do Sistema de Tandilia. Em termos geológicos, o Cráton Rio de La Plata apresenta três grandes conjuntos: o embasamento ígneo-metamórfico do Paleoproterozoico composto principalmente de gnaisses granítico-tonalíticos, migmatitos e anfibolitos, além de rochas ultramáficas e plútons graníticos, que formam o Complexo Buenos Aires, sendo as rochas mais antigas da Argentina (2,2-1,6 Ga); os sedimentitos neoproterozoicos do Grupo Sierras Bayas e da Formação Cerro Negro, compostos por litotipos clásticos e químicos variados, com mais de um ciclo transgressivo, com destaque para níveis carbonáticos estromatolíticos e diamictitos e; os sedimentitos clásticos, com expressiva assembleia de icnofósseis, pertencentes à Formação Balcarce, compostos por estratos sub-horizontais de ambientes marinhos costeiros, com níveis piroclásticos na base, além de diamictitos glaciais, com idade do Ordoviciano ao Siluriano. Quanto ao relevo, mais ao leste, entre Balcarce e Mar del Plata, as serras apresentam um formato de meseta e mais ao centro assumem um padrão arredondado. Nas regiões de colina há a predominância de sedimentos cenozoicos, de constituição siltica variando a areia fina e argila, conformando depósitos de loess, tornando o solo da região um dos mais ricos do país. Em relação à hidrografia, na região serrana não há grandes arroios, já que é uma zona de alta permeabilidade. Na zona de planície, lagos e arroios maiores estão presentes. O clima predominante é o temperado úmido, com uma média anual de 14°C e precipitação média anual de 800 mm. Quanto à biodiversidade local, o Sistema de Tandilia abriga mais de 600 espécies de plantas e mais de 145 espécies de vertebrados. Desta flora se destacam o cacto *Parodia submammulosa*, que habita a região serrana com afloramentos rochosos e o arbusto *Mimosa tandilensis*, que pode ser encontrado em toda a área investigada. Já para a fauna, o sapo *Melanophryniscus nigricans* é emblemático, vivendo apenas nos charcos serranos da parte central do Sistema de Tandilia, e o lagarto *Liolaemus tandiliensis* que pode ser encontrado em toda a extensão serrana do Sistema, onde há afloramentos rochosos. Portanto, no Sistema de Tandilia é possível demonstrar de modo consistente as relações de interdependência entre a geodiversidade e a biodiversidade, e deste modo como as características físicas de uma região podem influenciar a distribuição de espécies.

Palavras-Chave do trabalho: biodiversidade; Geodiversidade; Sistema de Tandilia;

Patrocínio Diamante



Patrocínio Cobre



Patrocínio Granito



Patrocínio Areia



Cota Especial



Apoio



Apoio Especial



Promoção



Realização



Núcleo
Minas Gerais

Organização



Apoio Institucional

